



# DAPS-ABEn-RS

Departamento de Atenção Primária à Saúde  
Fortalecendo a Enfermagem na Atenção Primária à Saúde



## Boletim Informativo Bimensal Edição número 4, ano 1, setembro 2018

O objetivo deste Boletim é divulgar informações da Atenção Primária à Saúde para profissionais e estudantes de Enfermagem. Desejamos uma boa leitura! Envie seu comentário!

Assinam esta edição: Aline Corrêa de Souza; Joannie Fachinelli Soares; Lisiane Andréia Devinar Périco, Sandra Rejane Soares Ferreira; Scheila Mai e Vilma Constância Fioravante dos Santos.

### EDITORIAL

No mês de agosto a Enfermagem recebeu fortes ataques ao seu exercício profissional oriundos de entidades representativas e de profissionais da medicina que se manifestaram de forma ostensiva, ofensiva e utilizando-se de veículos de comunicação de grande permeabilidade social. Estas atitudes representam a continuidade das ameaças ao Sistema Único de Saúde (SUS), à Atenção Primária à Saúde (APS) e à plenitude das práticas legais de atuação dos(as) Enfermeiros(as) neste sistema. Os(as) enfermeiros(as) são profissionais com formação, capacitação e competência legal para realizar consultas para a população em diferentes situações de saúde, em serviços do SUS, especialmente na APS. Entre as consultas mais realizadas destacam-se as de pré-natal, puerpério, acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças, prevenção de câncer de mama e colo do útero, acompanhamento de doenças crônicas, entre outras. Entretanto, no dia 08/08 o Cremers publicou nota desqualificando nossa prática profissional no cuidado de crianças na rede de APS de Porto Alegre e, no dia 20/08, o médico Breno José A. Filho, presidente da Associação de

Obstetrícia e Ginecologia do RS, em entrevista no Jornal do Almoço, da RBS TV, expressou suas opiniões sobre o trabalho dos(as) Enfermeiros(as) e Médicos de Família na assistência Pré-natal de forma desrespeitosa, equivocada e sem conhecimento da realidade da APS e do cuidado pré-natal, em Porto Alegre. A ABEn-RS e outras entidades (COREN-RS, SERGS, ABEFACO, SBEP, CONASEMS) manifestaram seu repúdio a esse tipo de atitude e buscaram esclarecer a população como esse trabalho é realizado pelos(as) Enfermeiros(as). Nesse sentido, o DAPS ABEn-RS reforça o seu papel junto à sociedade de promover uma prática de Enfermagem ética e eficaz na APS e de defender os interesses dos profissionais de Enfermagem que atuam nessa área baseados nos princípios e diretrizes do SUS, prática essa reconhecida e apoiada pelo Ministério da Saúde, OPAS e OMS. Divulga-se nesta edição conteúdos relevantes para a proteção e a excelência das práticas de Enfermagem em APS, pois entendemos que assim estamos contribuindo para o fortalecimento e a expansão da Enfermagem no Brasil.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM  
Seção Rio Grande do Sul



**DAPS - ABEn-RS**  
Departamento de Atenção  
Primária à Saúde

**Fortalecendo a Enfermagem  
na Atenção Primária à Saúde**

## NOTA DE ESCLARECIMENTO À POPULAÇÃO

O Departamento de Atenção Primária da ASSOCIAÇÃO Brasileira de Enfermagem seção Rio Grande do Sul (ABEn-RS) vem por meio deste esclarecer à população em relação a nota pública expedida pelo CREMERS em 08/08/18 em veículos de comunicação com o título “Saúde de segunda classe para crianças?”.

O DAPS ABEN-RS entende que a Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, ao fomentar a criação de Protocolos para serem utilizados pela Enfermagem no cotidiano de trabalho das unidades de saúde, está perfeitamente alinhada aos preceitos atualmente recomendados pela Organização Mundial de Saúde, Organização Pan-americana de Saúde e pela Política Nacional de Atenção Básica do Ministério da Saúde.

Os Enfermeiros são profissionais com formação de nível superior com capacitação para atuar com qualidade na atenção à saúde das crianças e a consulta de enfermagem é um preceito legal garantido pela lei 7498/86, que regula o exercício profissional no País.

O trabalho dos enfermeiros nos sistemas de saúde mais avançados do mundo (Inglaterra, Canadá, entre outros), bem como estudos nacionais e internacionais evidenciam os benefícios da consulta de enfermagem para a saúde da população em todo seu ciclo vital. Portanto, a população pode ficar tranquila, pois a assistência de enfermagem realizada pelos Enfermeiros da Secretaria Municipal de Saúde de Porto Alegre, bem como em inúmeros outros municípios brasileiros é de qualidade, com responsabilidade e respeito aos usuários.

**A Consulta de  
Enfermagem contribui  
para a melhoria da  
saúde de crianças,  
gestantes, adultos e  
idosos.**

Porto Alegre, 10 de agosto de 2018



## NOTA DE ESCLARECIMENTO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENFERMAGEM SEÇÃO RIO GRAND DO SUL



A Associação Brasileira de Enfermagem Seção do Rio Grande do Sul (ABEN-RS), em resposta às declarações do médico Breno José Acauan Filho, presidente da Associação de Obstetrícia e Ginecologia do RS, em entrevista concedida ao Jornal do Almoço, da RBS TV, segunda-feira (20/08), sobre a realização das consultas de pré-natal na Atenção Básica de Porto Alegre, vem a público esclarecer as informações equivocadas veiculadas e manifestar o seu repúdio a forma desrespeitosa com que expressou suas opiniões sobre o trabalho de Enfermeiros e Médicos de Família na assistência Pré-natal.

Os (as) Enfermeiros (as) são profissionais com formação de nível superior com capacitação para atuar com qualidade na atenção à saúde de mulheres no período gestacional e de puerpério e a consulta de enfermagem é um preceito legal garantido pela lei 7498/86, no seu artigo 11º, que regula o exercício profissional no País. Ainda, conforme a Resolução COFEn nº 358/2009, “o Processo de Enfermagem deve ser realizado, de modo deliberado e sistemático, em todos os ambientes, públicos ou privados, em que ocorrer o cuidado profissional de Enfermagem” para promover a melhoria das condições de vida, saúde e qualidade de vida da população em todo o seu ciclo vital.

Portanto, a ABEn-RS fundamentada em arcabouço jurídico legal reafirma que, cabe ao(à) enfermeiro(a) a realização das consultas de pré-natal e puerpério na Atenção Básica, em uma atuação conjunta com a equipe multidisciplinar. A Consulta de Enfermagem não exclui o atendimento por outros profissionais da equipe. A associação tem plena convicção que todos os(as) profissionais da equipe de saúde são essenciais no processo de cuidado humanizado, em todos os níveis de atenção, com o propósito de prestar atenção integral aos usuário destes serviços, suas famílias e comunidade. Também, afirma seu compromisso de buscar a permanentemente qualificação dos enfermeiros (as) para a garantia de uma prática profissional eficiente na resolução das demandas de saúde da população.

**Dessa forma a ABEN-RS expressa enfaticamente seu repúdio as declarações discriminatórias e as atitudes altamente desrespeitosas, investidas contra os enfermeiros que atuam na Atenção Básica do SUS, durante esse programa de televisão.**

Porto Alegre, 27 de agosto de 2018

Leia a nota na íntegra no site da ABEn-RS, link: <http://aben-rs.org.br/nota-de-esclarecimento/>

Associação Brasileira de Enfermagem – Seção RS <http://aben-rs.org.br/>

## PRÁTICAS AVANÇADAS EM ENFERMAGEM

### “Quais as possibilidades para a Atenção Primária à Saúde?”

Atualmente ocorre uma discussão em nível mundial sobre os problemas dos sistemas de saúde, entre eles a força de trabalho em saúde; a escassez de profissionais junto com a má distribuição geográfica e a formação compatível com o provimento de cuidados de saúde com qualidade, especialmente em função do aumento de condições crônicas. Há um interesse crescente em adotar práticas capazes de inovar e reformar os sistemas de saúde para responder aos problemas decorrentes das necessidades em saúde das populações. As Práticas Avançadas em Enfermagem (PAE) são consideradas uma das possíveis inovações (Miranda Neto et al, 2018). Neste contexto a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e Organização Mundial de Saúde (OMS) lançaram em maio de 2018 uma publicação defendendo a ampliação do papel dos Enfermeiros na Atenção Primária à Saúde (APS), por meio da implementação das Práticas Avançadas em Enfermagem (PAE). Diversos países como o Canadá, Reino Unido, Estados Unidos, Irlanda, Alemanha, Austrália, Nova Zelândia, China, Nigéria, entre outros, realizaram a implementação das PAE mediante mudanças importantes na legislação e na regulação profissional, transformando cenários de prática e formação profissional. Nos países desenvolvidos e de maior renda, as PAE estão associadas ao aumento e a melhoria da

cobertura e do acesso dos usuários aos serviços de saúde. Existe, na atualidade, o interesse e a necessidade da introdução das PAE nos países de renda média e baixa (Miranda Neto et al, 2018). Estudos demonstram que as PAE contribuem para a melhoria da qualidade da assistência, o aumento da cobertura em saúde e a diminuição dos custos de saúde. Também, que os resultados da atuação de enfermeiros de práticas avançadas são tão bons ou melhores quando comparados aos mesmos tipos de cuidados realizados por médicos. Ainda, existem evidências de altos índices de satisfação dos usuários em relação ao cuidado prestados por tais enfermeiros. Entretanto, implementar PAE requer extensa e profunda avaliação das necessidades dos serviços, da rede de atenção e das necessidades de saúde da população de cada país. A fim de alinhar expectativas acerca das competências profissionais e do escopo das ações que compõem as PAE, é fundamental envolver todas as partes que colaboram e compartilham o cenário de trabalho com os enfermeiros, especialmente médicos, mas também outras categorias profissionais e os usuários. A literatura aponta seis barreiras que dificultam a introdução das PAE e recomendam que esses aspectos sejam prioritariamente analisados para que a introdução desta proposta tenha sucesso. São

elas: (1) confusão na terminologia; (2) falha na definição de papéis e objetivos; (3) ênfase na substituição e no suporte de médicos; (4) subutilização de todos os domínios das PAE; (5) falha na análise dos fatos macroestruturais (sociedade, sistema de saúde, força de trabalho em enfermagem, associações, órgãos de regulação e normatização profissional, instituições formadoras, locais de trabalho); e (6) uso limitado de abordagens baseadas em evidências. Tendo em vista que as PAE aumentam o escopo de ações dos enfermeiros e contribui para melhoria do acesso e da cobertura em saúde é recomendado aos países que desejam implementá-la três lições políticas: (1) Realizar debates considerando que existem evidências substanciais sobre a equivalência de qualidade, segurança e satisfação do paciente dos cuidados prestados por enfermeiros de PA em relação aos médicos, buscando planejar efetivamente como implementar novos papéis de prática; (2) Garantir políticas de regulação, normatização, remuneração, financiamento e formação adequadas à enfermeiros de PA; (3) Considerar que as PAE melhoram a enfermagem como carreira e que, portanto, é importante desenvolver políticas que fortaleçam a categoria profissional. No Brasil, as discussões sobre PAE começaram em 2013 por meio de proposições da OPAS/OMS para o debate com entidades de classe e algumas instituições formadoras, quando foram identificados como pontos fortes para a sua implementação no Brasil a existência de

campos de atuação favoráveis para os enfermeiros da APS se considerados os cenários criados a partir da Estratégia Saúde da Família e a existência de programas de residência em Enfermagem. Os desafios identificados nessa discussão diziam respeito a falta de compreensão sobre o papel das PAE pelo Ministério da Saúde e o fato de os programas de pós-graduação propiciarem formação predominantemente teórica, não sendo considerados programas de formação clínica. Embora o Brasil apresente condições favoráveis para o desenvolvimento das PAE, este processo necessita, primeiramente, ser amplamente discutido com a categoria, entidades de classe e instituições formadoras. Também, são fundamentais pesquisas que colaborem na compreensão dos aspectos facilitadores e das barreiras para as PAE no cenário nacional, bem como para a identificação de necessidades de saúde da população e expectativas do papel desses profissionais. Os(as) Enfermeiros(as) da APS necessitam promover e participar de discussões sobre o tema para verificar que práticas avançadas são possíveis para a especialidade no contexto brasileiro e como poderiam ser implementadas, quais seriam as condições adequadas em nível estrutural, financeiro e de proteção legal.

Nesse sentido, o Departamento de APS da ABEn-RS conta com a participação dos Enfermeiros nesse processo de discussão que se inicia em nosso estado.

Esse texto foi construído com base em:

- Práticas Avançadas em Enfermagem: uma possibilidade para a Enfermagem? Link: [http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt\\_0034-7167-reben-71-s1-0716.pdf](http://www.scielo.br/pdf/reben/v71s1/pt_0034-7167-reben-71-s1-0716.pdf)

- Ampliação do papel dos enfermeiros na Atenção Primária em Saúde. Link: [http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34960/9789275720035\\_por.pdf?sequence=6](http://iris.paho.org/xmlui/bitstream/handle/123456789/34960/9789275720035_por.pdf?sequence=6)

- Advanced practice nursing roles: development, implementation and evaluation. <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/15533090>

- Expanding clinical roles for nurses to realign the global health workforce with population needs: a commentary. Link: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC4897947/> nelito ferrato cama.

### GRUPO DE ESTUDOS SOBRE ESCOPO DO TRABALHO DA ENFERMAGEM NA APS

No dia 17 de agosto, a Comissão de Atividades Científicas do Departamento de Atenção Primária à Saúde da ABEn-RS esteve reunida para discutir e organizar um Grupo de Estudos sobre o escopo do trabalho do Enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS). A criação do Grupo responde a demanda que surgiu durante o I Simpósio Estadual de Enfermagem na APS, em Porto Alegre, frente a necessidade de espaços de discussão sobre a produção do conhecimento nessa área. No Grupo haverá espaço para o estudo da produção teórico-prática da APS e discussão sobre as práticas profissionais em nosso Estado com objetivo

de subsidiar e fortalecer as ações da enfermagem na APS. As reuniões serão abertas ao público e espera-se que os Enfermeiros, Técnicos e Auxiliares de Enfermagem, Residentes e acadêmicos de Enfermagem participem, tendo em vista o caráter democrático e a relevância deste espaço para a categoria. O Grupo começará suas atividades dia **25 de setembro de 2018, às 18 horas** na UNISINOS-Porto Alegre.

Se você tem interesse faça contato com o [dapsabens@gmail.com](mailto:dapsabens@gmail.com).

### PRÁTICAS EXITOSAS EM APS NO RIO GRANDE DO SUL

Este Boletim disponibiliza espaço para publicação de experiências da Enfermagem na APS. O texto deverá conter no máximo 2300 caracteres (com espaço), título nome do(s) profissional(is) que fazem o relato e nome do município onde a experiência ocorre.

O material passa por avaliação e edição da coordenação do DAPS. Compartilhem suas experiências! Envie seu relato por e-mail para: [dapsabens@gmail.com](mailto:dapsabens@gmail.com)

### ASSOCIE-SE NA ABEN-RS E PARTICIPE DO DAPS

Venha colaborar com o desenvolvimento do DAPS integrando uma rede articulada para o compartilhamento de informações e qualificação de nossas práticas. Associe-se pelo site : <http://aben-rs.org.br/associe-se/>

## SESSÕES INFORMATIVAS DO BOLETIM ELETRÔNICO

### NOTÍCIAS DA APS E DA ENFERMAGEM

#### **ABRASCÃO - Fortalecendo o SUS, os direitos e a democracia**

O 12º Congresso Brasileiro de Saúde Coletiva (ABRASCÃO) aconteceu na Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Rio de Janeiro, no período de 26 a 29 de julho de 2018. O evento teve como tema **Fortalecendo o SUS, os direitos e a democracia** e contou com a participação diversificada de pesquisadores nacionais e internacionais, trabalhadores de saúde, gestores, militantes dos movimentos sociais e entidades, e a comunidade acadêmica. O Congresso foi promovido em um momento significativo no qual comemoramos os 30 anos da Constituição Cidadã de 1988, o evento trouxe muito presente a necessidade de retomar a organização e resistência para impedir os retrocessos às conquistas da saúde coletiva, do SUS, dos direitos, e da democracia brasileira. O Abrascão contou com uma programação enriquecedora de debates, oficinas, mesas-redondas, palestras, seminários, reuniões e comunicações orais, nas quais muitos profissionais de enfermagem compartilharam de suas experiências, bem como sua contribuição na produção científica. No atual cenário político brasileiro os direitos à saúde estão sendo cada vez mais limitado, o

retrocesso vivenciado em diversos contextos da atenção aponta para o desmonte do SUS, bem como a opção pela iniciativa privada emerge. É urgente a discussão e articulação dos usuários, trabalhadores de saúde, gestores, estudantes, representantes de movimentos sociais no fortalecimento do SUS, e na garantia dos direitos ao acesso universal, de forma integral e a garantia dos princípios e diretrizes conquistadas na 8ª Conferência Nacional de Saúde. Ao final do congresso a comunidade da Saúde Coletiva conclamou toda a sociedade brasileira a unir forças na luta contra o desmonte do SUS e para a construção de uma sociedade mais democrática, justa e igualitária, onde a atenção à saúde digna, em todos os níveis, e o direito à vida se efetive em toda a sua plenitude. Foi aprovado um documento, a Carta do Rio de Janeiro, para ser compartilhada por todos os cidadãos.

Segue o link para acesso direto a essa informação:

<https://www.abrasco.org.br/site/eventos/congresso-brasileiro-de-saude-coletiva/carta-do-rio-de-janeiro/35707/>

Divulgamos a seguir os links com as gravações das apresentações de alguns temas do evento:

- Soberania e privatização na saúde: destinos da universalidade e equidade no SUS. Link: <https://www.youtube.com/watch?v=y7inLJ7etOk>
- Conferência 'Desigualdades sociais e estratégias para superá-las. Link:

[https://www.youtube.com/watch?v=4uh\\_RyBwzRI](https://www.youtube.com/watch?v=4uh_RyBwzRI)  
- Grande Debate 'Desafios e perspectivas da saúde coletiva'. Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=-CREi7uo9sk>  
- Palestra 'Os direitos reprodutivos das mulheres na era Trump'. Link:

[https://www.youtube.com/watch?v=VNmW98B\\_6al](https://www.youtube.com/watch?v=VNmW98B_6al)  
- Grande Debate 'Direito à saúde e sistemas públicos e universais'. Link:

<https://www.youtube.com/watch?v=PGKENTxSQg8>  
- Mesa Redonda 'SUS: desafios e perspectivas'

<https://www.youtube.com/watch?v=of519p0OCxw>  
- Mesa Redonda 'Austeridade e Saúde'

<https://www.youtube.com/watch?v=HuwIVtWrB38>  
- Grande Debate 'Capitalismo, direitos e democracia'

<https://www.youtube.com/watch?v=SQ8sMErg3eM>  
- Direitos e democracia: sistemas universais e públicos de saúde'

[https://www.youtube.com/watch?v=5F6Ri3p\\_djc](https://www.youtube.com/watch?v=5F6Ri3p_djc)

## LEGISLAÇÃO DE INTERESSE DA ENFERMAGEM E APS

O COFEN publicou em julho de 2018 a Resolução nº 582 que veda ao Enfermeiro o ensino de práticas de enfermagem que exija aplicação de conhecimentos técnico-científicos, tanto em aulas práticas quanto teóricas, em cursos de formação para cuidadores de idosos. A PL 1385/2007 que propõe a regulamentação da profissão, já foi aprovada pela Câmara de Deputados e aguarda apreciação do Senado. O COFEN acompanha os encaminhamentos desta PL apontando aos

parlamentares os pontos críticos que entram em choque com as prerrogativas da regulamentação da profissão de Enfermagem.

## PUBLICAÇÕES DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA

A **Revista Ciência & Saúde Coletiva** apresenta um número temático (vol. 23 n. 6 jun. 2018) voltado ao marco dos 30 anos do nosso Sistema Único de Saúde (SUS). Compõem a publicação, além do editorial, cinco artigos de debates sobre as estratégias para o fortalecimento do SUS, 32 artigos com temas diversos, entre os quais: acesso e utilização do SUS, regionalização e redes de saúde, promoção da saúde, vigilâncias em saúde, enfrentamento das doenças transmissíveis, alimentação e nutrição, controle do tabaco, atenção básica à saúde, saúde materno-infantil, saúde e envelhecimento, assistência farmacêutica, saúde do trabalhador, gestão da educação e do trabalho, gênero e direitos sexuais, violência no SUS, sistemas universais de saúde e cobertura universal, comunicação em saúde, financiamento do SUS. Traz ainda dois artigos de opinião, o primeiro apresenta uma entrevista com o ex-ministro da Saúde José Gomes Temporão e o segundo aborda as políticas públicas de saúde mental e atenção psicossocial no SUS. Os editores associados que assinam o editorial destacam a riqueza e a diversificação do material elaborada por mais de 100 pesquisadores brasileiros,

proporcionando reflexões sobre os limites e desafios do SUS, mas também sobre as conquistas alcançadas nas três últimas décadas. Entre os progressos, estão a prestação de serviços, a formação de profissionais e trabalhadores, e também a produção de conhecimentos científicos, tecnologias e inovações. Os autores apontam, como obstáculos, o subfinanciamento e a privatização no âmbito da financeirização do orçamento público, e afirmam que o maior desafio do SUS continua sendo político. (PAIM et al., 2018). O acesso a esta edição da revista Ciência & Saúde Coletiva pode ser realizado pelo link: <https://bit.ly/2PmBpV3>

## **ABEn-RS PROMOVE IX SIMPÓSIO DE GESTÃO EM SERVIÇOS E ENFERMAGEM**

O evento tem como tema central “Redes Sociais X Ética e Bioética nas Inter-relações em Saúde”. Acontecerá nos dias 18 e 19 de outubro de 2018, no Anfiteatro Schwestern Hilda Strum do Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre – RS).

Informações e inscrições pelo link: <http://aben-rs.org.br/ix-simposio-de-gestao-em-servicos-de-enfermagem/>

## **EVENTOS DA ENFERMAGEM E DA ÁREA DA APS**

**Reserve sua agenda e participe de eventos para o aperfeiçoamento das suas práticas!!**

Data	Evento	Local/Cidade	Site
13 a 16 /11/ 2018	70º Congresso Brasileiro de Enfermagem (CBEn) 6º Seminário Nacional de Diretrizes de Enfermagem na Atenção Básica (SENADEN)	Curitiba	<a href="http://www.abeneventos.com.br/70cben/">http://www.abeneventos.com.br/70cben/</a>
18 a 19 /10/ 2018	IX Simpósio de Gestão em Serviços de Enfermagem Tema Central: Redes Sociais X Ética e Bioética nas Inter-relações em Saúde.	Porto Alegre	<a href="http://aben-rs.org.br/ix-simposio-de-gestao-em-servicos-de-enfermagem/">http://aben-rs.org.br/ix-simposio-de-gestao-em-servicos-de-enfermagem/</a>

Envie informações sobre eventos da Enfermagem no seu município para divulgação!

Email: [dapsabenrs@gmail.com](mailto:dapsabenrs@gmail.com)

Fone/Fax: +51-33328622

Av. Venâncio Aires, 1191/142 - Bom Fim, Porto Alegre, RS - CEP 90 040-193

Acesse mais informações em: <http://aben-rs.org.br/>

**“Nada proporciona melhor capacidade de superação e resistência aos problemas e dificuldades em geral do que a consciência de ter uma missão a cumprir na vida.”**

**Viktor Frankl**